



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

Processo ~~1102/14~~
Fls ~~400~~ Rubrica ~~12~~

Processo S 30/23
Fls 36 Rubrica X

PROPOSTA DE TRABALHO 2022/2023

1. Identificação do Proponente	
1.1 Nome da Instituição: ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ – AVM	
1.2 CNPJ: 10.300.979/0001-77	
1.3 Endereço: Rua Marechal Deodoro, 318 – Parque São Vicente – Mauá	
1.3.1 Complemento:	1.3.2 CEP: 09371-110
1.4 Telefone fixo (com DDD): (11) 4547-2646	
1.5 Celular (com DDD): (11) 99837-3038	
1.6 Nome do Dirigente: Sandra Regina Freire	
1.7 E-mail do Dirigente: sandrarfreire1312@gmail.com	
1.8 RG do Dirigente: 16.430.336-4	1.9.1 Órgão Expedidor: SSP/SP
1.9 CPF do Dirigente: 060.881.508-07	
1.10 Nome do Responsável pela Elaboração do Plano de Trabalho: Oswaldo Luis Begliomini	
1.11 E-mail do Responsável pela Elaboração do Plano de Trabalho: osvaldovoleimaua@gmail.com	
1.12 Telefone Fixo (com DDD): (11) 4513-1575	
1.13 Telefone Celular (com DDD): (11) 99837-3038	
1.14 Programa de Atividades a serem executadas: Treinamento e prática sistematizada da modalidade Voleibol com grupos de Escolinhas, Iniciação e Representação do Município de Mauá, de acordo com o Plano de Trabalho apresentado, para crianças e jovens de Mauá e regiões próximas, capacitando-os para representar a entidade e a Prefeitura nos diversos campeonatos.	



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

PROCESSO 1110114
Fls 102 Rubrica M
Processo 590/23
Fls 37 Rubrica

2. Justificativa:

O município de Mauá apresenta uma grande procura por atividades físicas para crianças de 7 a 12 anos no período do contra fluxo escolar, além da necessidade de atendimento para os adolescentes de 13 a 18 anos, adultos e terceira idade.

Dentro deste propósito, o programa contempla as duas vertentes distintas e seus objetivos: cursos de iniciação esportiva para crianças de 7 a 12 anos, como instrumento de inserção social por meio do esporte – na modalidade voleibol, que colabora na detecção e descoberta de talentos que são direcionados para participação e manutenção das turmas de treinamento e competição nas diferentes categorias de base para adolescentes de 13 a 18 anos para representar a cidade e os parceiros nas principais competições oficiais da modalidade.

O programa busca popularizar, difundir e oportunizar a prática da modalidade voleibol no município e com isso fomentar a prática da modalidade e criar uma identidade com a prática de atividade física e com a modalidade.

Nesse contexto, por intermédio das parcerias existentes no projeto, o aspecto educacional associado ao esportivo oferece subsídios na formação integral do cidadão, na promoção de saúde, integração social ao longo de sua vida. Também há concessão de bolsas de estudo parcial e integral para cursos de ensino Fundamental e Médio e também curso de idiomas que oferecem um diferencial na carreira acadêmica dos alunos/atletas, e um auxílio na economia financeira das famílias dos mesmos.

Realizado no município de Mauá desde 2002, a sua sede atual é localizada no Ginásio Fernando Conceição - da Vila Vitória, mas não se limita a atender apenas a população local do entorno, pois recebe alunos/atletas provenientes dos diversos bairros da cidade, e também pode ser ampliado por meio da implementação de escolinhas de aprendizagem e de iniciação esportiva para outros bairros do município.

O Projeto tem como objetivo contribuir na formação integral do cidadão por intermédio do esporte e da atividade física seja no contexto educacional ou competitivo e ajudar no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, associando aspectos acadêmicos com educação e melhoria da qualidade de vida, promoção de saúde e lazer, auxiliando nas melhorias das condições apresentadas, tendo ou não de situação de vulnerabilidade social.

O esporte é reconhecido como um Fenômeno Sócio-Cultural, e tem sua prática declarada como um "direito de cada um" pelo artigo 217 da Constituição Federal, que demonstra a importância/prioridade e fomenta a prática de atividade desportiva, seja ela no contexto educacional ou de rendimento, para contribuir na formação do cidadão e reforçar o desenvolvimento de valores como a moral, a ética, a solidariedade, disciplina, a fraternidade e a cooperação. E o esporte também pode ser visto como parte do processo educacional, conforme é definido pela Lei nº 9615/98, onde os princípios socioeducativos colaboram com o desenvolvimento integral do indivíduo, a sua formação para a cidadania e a prática do lazer ativo.

3. Objetivos e Metas:

- Democratizar e popularizar a prática esportiva da modalidade Voleibol;
- Utilizar a modalidade esportiva do Voleibol no contexto do desporto educacional e competitivo;
- Atender a demanda de atividade física para crianças de 7 a 12 anos no período do contra-fluxo escolar;
- Ampliar o número e o atendimento nas escolinhas de aprendizagem da modalidade para crianças de 10 a 12 anos;
- Implementar as escolinhas de iniciação esportiva para crianças de 7 a 9 anos;
- Manter os grupos de treinamento/competição que representam o município e os parceiros nos diversos campeonatos;
- Descobrir, detectar, selecionar e promover talentos esportivos;
- Desenvolver valores sociais;
- Oportunizar a prática sistematizada da modalidade voleibol em turmas de competição.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110

Fone: 4513-1575

Processo 530/23
Fls 30 Rubrica X

- Formar equipes de competição onde os destaques das escolinhas possam participar de jogos e competições;
- Associar o esporte com a educação no trabalho de formação integral do cidadão.
- Contribuir para a integração social de crianças e adolescentes;
- Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde);
- Proporcionar vivências que valorizem as experiências, que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, e desta forma contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social.
- Prática de atividade física para adultos e terceira idade (Feminino), com objetivo de socialização, promoção de saúde, qualidade de vida, bem estar e lazer

A ação tem o intuito primordial de atender ao disposto no art. 217, da Constituição Federal, no qual não se furta ao dever de fomentar e garantir o direito do cidadão à práticas desportivas formais e não-formais. Com este viés de entendimento, verifica-se a inclusão neste Edital de Chamamento da previsão de Projetos direcionados à Iniciação Esportiva, bem como aos Esportes de Competição.

Pretende ainda difundir as práticas esportivas entre crianças e adolescentes de forma ampla e gratuita, com a intenção de prevenir e combater a obesidade infantojuvenil que vem crescendo de maneira ampla, como se observa no artigo recente, publicado em 2018 por Luana Moreira, in EcoDebate, ISSN 2446-9394, 27/07/2018 "

4. Metodologia:

4.1. Geral

É muito importante a escolha do método de trabalho para o processo de ensino-aprendizagem; as pesquisas apontam para dois principais princípios metodológicos: o analítico-sintético e o global-funcional. Dentro deste contexto, são encontrados estudos publicados sobre o tema apontando para o uso de três metodologias de ensino - o tradicional (analítico-sintético), o situacional (global-funcional) e o misto (que utiliza partes dos dois princípios metodológicos).

O método situacional de ensino pode proporcionar aos alunos de equipes iniciantes das modalidades coletivas, a possibilidade de melhorar no nível de conhecimento técnico-tático declarativo e processual, por isso essa metodologia se torna predominante e indicada em trabalhos nas categorias de base.

Os resultados reforçam a ideia de que a tática pode ser trabalhada junto com a técnica, e que os resultados são bastante significativos. Ainda, por se tratar de alunos iniciantes, que se motivam ao aprender através do jogo, é possível perceber que o uso do conhecimento técnico-tático associado, é de total importância durante uma partida. Durante o período de base, a indicação é adotar a metodologia tradicional para ajudar a ensinar e corrigir os diferentes fundamentos do Voleibol para que haja maior transferência para a fase seguinte de competição.

Acredita-se que se deva prevalecer a forma correta de execução dos fundamentos antes de o aluno estar em contato direto com o jogo, pois de outra forma o jogo não teria continuidade, e conseqüentemente impediria as trocas de "rallys" (sequência de ações que resulta em um ponto), elemento que torna a partida de Voleibol um grande espetáculo. Esse fato leva a um questionamento sobre a forma de planejamento das sessões de treino, e leva a compreensão de que uma proposta interessante e facilitadora deve num primeiro momento motivar o aluno através da aplicação de algumas formas de jogos situacionais (método situacional) e, a seguir, levá-lo a perceber a importância do uso dos fundamentos tecnicamente corretos para que, de forma consciente execute séries de repetições a fim de melhorar a execução do fundamento (método tradicional). Portanto, é determinante a escolha do método para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nos esportes coletivos, mas, também é essencial que o professor trace de forma clara os objetivos a serem atingidos com os grupos de maneira que atenda as necessidades coletivas e individuais.

4.2. ESPECÍFICA

Fases da Iniciação Esportiva e Competição/Treinamento

A etapa de iniciação esportiva é um período que abrange desde o momento em que as crianças iniciam as aulas...



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

Processo 1192/14
Fls 104 Rubrica M

Processo 530/13
Fls 39 Rubrica X

esportes, no caso do projeto, com crianças a partir de 7 anos até a decisão por praticarem uma modalidade. A iniciação esportiva é dividida em três fases: I, II, III, conforme a seguir.

Fase de Iniciação Esportiva (Iniciação Esportiva A e B – 7 a 12 anos)

Paes (1989) pontua que, no processo evolutivo, essa "fase participação de atividades variadas de caráter recreativo" visa à educação do movimento, e busca o aprimoramento dos padrões motores e do ritmo geral por meio das atividades lúdicas ou recreativas. Ainda segundo Paes & Oliveira (2004) as crianças encontram-se favorecidas, aproximadamente entre os 7 e os 10 anos, em função da plasticidade do sistema nervoso central, e as atividades devem ser desenvolvidas sob diversos ângulos: complexidade, variabilidade, diversidade e continuidade durante todo o processo de desenvolvimento. A turma de iniciação esportiva tem uma função primordial nesta fase, pois por intermédio da mesma se tem um aumento da quantidade e das qualidades das atividades, e por consequência melhora do foco e das capacidades motoras e físicas, auxiliando no aprendizado das demais fases, dentro de um processo lúdico.

Fase de Competição/Treinamento I (Sub-14 e Sub-15 – 12 a 14 anos)

Segundo Paes & Oliveira (2004) a importância da diversificação, ou seja, da prática de varias modalidades esportivas contribui para futuras especializações. Ainda segundo os autores supramencionados, a diversificação dos conteúdos de ensino de uma modalidade, evitando a repetição dos mesmos, repetição esta que leva à estabilização da aprendizagem, e colabora para empobrecer o repertório motor dos praticantes.

Esta fase além de ser ótima para aprender, no qual as diferenças em relação à fase anterior são graduais e as transições são contínuas, as capacidades coordenativas dão base para futuros desempenhos.

Nesta fase o tempo dedicado ao treinamento gira em torno de 300 a 600 horas anuais, dos quais apenas 25 % do tempo é dedicado a conteúdos específicos e 75% aos conteúdos da preparação geral.

O treinamento se torna o melhor local para a aprendizagem, pois são inúmeros os motivos no qual crianças e adolescentes procuram o desporto, entre eles: encontrar e jogar com outras pessoas da mesma idade, diversão, aprender a jogar, e na turma ainda o professor terá o controle da frequência e da idade dos alunos, facilitando as intervenções pedagógicas.

Fase de Competição/Treinamento II (Sub-17 e Sub-19 – 15 a 18 anos)

Segundo os autores citados acima, neste momento do processo, esta fase corresponde à faixa etária a partir de 14 anos, passando os atletas-alunos pela pubescência fase em que ocorre o refinamento das habilidades aprendidas até então.

De acordo com Gallahue apud Paes & Oliveira (2004) nesta fase acontece a passagem do estágio de aplicação para estabilização, a qual ficará o resto da vida. A automatização se refere a persistência da proficiência em uma habilidade depois de um período sem prática, sendo assim a habilidade motora pode ser considerada aprendida quando ela é incorporada ao acervo motor da criança. Para Weineck (1999) a automatização de uma habilidade motora permite ao aluno se concentrar não no mecanismo da execução da mesma, mais sim nas situações onde elas deverão ser executadas.

Fase de Competição/Treinamento III (Adulto e Terceira Idade)

A prática de atividade física através do Voleibol tem por objetivo permitir que adultos- homens e mulheres de todas as idades participem de treinamentos e também de competições na categoria Master (acima de 35 anos) – de acordo com a disponibilidade/possibilidade.

Nessa categoria, as aulas são voltadas para o treinamento e aperfeiçoamento dos fundamentos básicos no início das sessões, mas direcionados principalmente para a prática do Jogo. O objetivo final é a participação nos treinos e jogos como forma de socialização, promoção de saúde, qualidade de vida, bem estar e lazer.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110

Fone: 4513-1575

PROCESSO 109289

Fls 40 Rubrica 1

Processo 530/23

Fls 40 Rubrica 1

5. Equipe de Trabalho

Cargo	Remuneração	Carga Horária semanal
Gestor/Supervisor do Projeto / Técnico Sub-15, Sub-14 e Sub-13	R\$ 3.800,00	30 horas
Coordenador Técnico / Auxiliar Técnico/ Fisioterapia	R\$ 3.200,00	30 horas
Técnico da Categoria Sub-19/ Preparador Físico do Sub-19/ Professor do Sub-12 da Manhã	R\$ 2.900,00	30 horas 25 horas de Treinamento 5h de Planejamento e de Jogos e Competições/ Atualização e Acompanhamento de Treinos e Jogos
Técnico da Categoria Sub-17/ Preparador Físico do Sub-17 e técnico do Sub-12 Professor pré-equipe / Técnico Adulto Feminino. Master Feminino e Adulto Masculino	R\$ 2.900,00	30 horas 25 horas de Treinamento e de Jogos e Competições/ Atualização e Acompanhamento de Treinos e Jogos
Estagiário de Educação Física Sub-14/ Sub-13/ Adulto Masculino , Auxiliar Técnico das Categorias	R\$ 2.200,00	30 horas 25 horas de Treinamento 5h de Planejamento e de Jogos e Competições/ Atualização e Acompanhamento de Treinos e Jogos
Auxiliar Técnico das categorias Sub-15 e Sub-12	R\$ 1.800,00	30 horas 25 horas de Treinamento 5h de Planejamento e de Jogos e Competições/ Atualização e Acompanhamento de Treinos e Jogos

Observação:

Estimativa de Jogos:

Jogos em casa = mais 2h
Jogos no ABC = mais 6h
Jogos na Grande São Paulo = mais 8h
Campeonatos Estaduais = Semana completa do evento
(1 semana = 168 h/semana)

6. Objeto:

Desenvolvimento da Modalidade

Modalidade : Voleibol

Sub-12 da Manhã (1 vez por semana) , Sub-12 e Sub-13 (2 vezes por semana), Equipes de Representação (5 vezes por semana) - de 7 a 18 anos

Equipe (s) adulta(s) e Master (1 vez por semana) - acima de 18 anos



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
 Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
 Fone: 4513-1575

Processo 1192/19
 4106 Rubrica 11
 Processo 534/23
 Fls 41 Rubrica 11

7. Público Alvo (Informar o quantitativo proposto de cada faixa etária que será beneficiada com a Ação, respeitando as divisões por turma /atividade)

Modalidade	Periodicidade
Voleibol vila vitória	Sub-12 da Manhã: 10 alunos – 1 vezes na semana Sub-12: 20 alunos – 2 vezes na semana Sub-13: 16 alunos – 2 vezes na semana Sub-14 Pré Mirim : 16 atletas – 5 vezes na semana Sub-15 Mirim: 16 atletas – 5 vezes na semana Sub-17 Infantil: 15 atletas – 5 vezes na semana Sub-19 Infante : 15 atletas – 5 vezes na semana Adulto Feminino Master : 14 alunas – 1 vez na semana Adulto Feminino: 14 alunas – 1 vez na semana Adulto Masculino : 14 alunos – 1 vez na semana

8. Metas de Atendimento

8.1. Meta de Atendimento:

A Ação proposta para firmamento do termo de colaboração tem como público- alvo o atendimento a **150 participantes** a partir de **07 anos de idade**

Modalidade	Periodicidade	Carga Horária Semanal	Previsão de Atendimento
Voleibol	COMPETIÇÃO: 5 aulas semanais de 3 horas por cada turma	60h	150
	Sub-12 e Sub-13: 2 aulas semanais de 2 horas cada por turma	20h	

9. Cronograma de Atividades

Os grupos são divididos conforme faixa etária pré-determinada pelas regras oficiais ditadas pela Confederação Brasileira de Voleibol – CBV e pela Federação Paulista de Volleyball – FPV. Cada categoria/faixa etária comporta um número de participantes entre 14 e 20 pessoas de acordo com a respectiva idade.

Atendendo ao interesse e procura por atividades físicas/esportivas, temos as turmas de iniciação esportiva para a faixa etária entre 7 e 12 anos onde são realizadas atividades recreativas, lúdicas, cooperativas, competitivas, pré-desportivas e pré-jogo como instrumentos para o trabalho e desenvolvimento das habilidades motoras e capacidades físicas por intermédio ou não do voleibol. Esta iniciação esportiva, auxilia na manutenção das turmas já existentes de treinamento e representação do município e parceiros, pois os alunos que se destacam são encaminhados para esta próxima etapa, onde ocorre treinamento especializado voltado para a modalidade voleibol visando participação em campeonatos representando o município e os parceiros do projeto.

As turmas de treinamento são compostas por até no máximo 16 atletas e seguem os regulamentos específicos para cada faixa etária (segundo FPV e CBV). São desta forma subdivididos nas seguintes categorias: Master Feminino, Adulto Masculino, Adulto Feminino, Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-14. Os dois grupos mais velhos (Sub-19 e 17) realizam treinos diários e preparação física, enquanto os outros dois (Sub-15 e 14) realizam treinos cinco vezes por semana e fazem condicionamento dentro das atividades do treino, podendo ter treinos extras, e os sub-12 e Sub-13 realizam de um a dois treinos semanais.

Os treinos são específicos e respeitam as capacidades de cada faixa etária. Dentro dos treinos, são realizados: aprendizagem, correção e aperfeiçoamento do gesto técnico e dos fundamentos da modalidade, em progressão de complexidade dentro de cada grupo. Mais simples para os mais novos – mais complexo para os mais velhos. (Serão mais elucidados a seguir em metodologia e cronograma de atividades).

Atividades de treinamento do projeto ocorrem de segunda a sexta-feira, escalonadamente dentro dos horários previstos para cada categoria conforme tabela a seguir:



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

Processo 1092/14
Fls 410 Rubrica A
Processo 530/23
Fls 42 Rubrica X

HORÁRIO DAS MODALIDADES	PLANILHA GERAL DE EXECUÇÃO – Projeto Vôlei Mauá – Treino de Quadra Presencial
-------------------------	--

Horário	Segunda-Feira	Terça-feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
10:00 às 12:00	-	-	Sub-12	-	-
14:00 às 15:30	Sub-14	-	-	-	-
14:00 às 16:00 Quadra 1	-	Sub-12	-	Sub-12	-
14:00 às 16:00 Quadra 2	-	Sub-15	-	Sub-15	-
15:30 às 17:00	Sub-19	-	-	-	-
16:00 às 18:00 Quadra 1	-	Sub-13	Sub-14	Sub-13	Sub-14
16:00 às 18:00 Quadra 2	-	Sub-19	Sub-19	Sub-19	Sub-19
17:00 às 18:30	Sub-15	-	-	-	-
18:00 às 20:00 Quadra 1	-	Sub-14	Sub-15	Sub-14	Sub-15
18:00 às 20:00 Quadra 2	-	Sub-17	Sub-17	Sub-17	Sub-17
18:30 às 20:00	Sub-17	-	-	-	-
20:00 as 22:00	Master - Feminino	-	Adulto Masculino	Adulto Feminino	-

Obs.: Os treinos físicos são realizados na academia SPORT TIME - parceira do projeto, de 2ª feira a 6ª feira para as: Categoria Sub-17 das 15h às 16h, e Categoria Sub-19 das 16h às 17h, ou nas dependências do próprio ginásio, de acordo com o tipo de treino. Vale lembrar que estas adaptações/ alterações/mudanças no horário, ocorreram devido a Pandemia COVID-19, e podem ocorrer alterações mediante orientações futuras.

10. PREPARAÇÃO TÉCNICA E TÁTICA

Ciclo I (Planejamento e Preparação Geral)

A comissão técnica se reúne inicialmente para apresentação de novas ideias, capacitação dos técnicos e estagiários e para fazer o planejamento anual das ações para a temporada.

Os atletas nessa fase estão comprometidos com as tarefas sugeridas nos treinamentos e reconhecem suas dificuldades valorizando os meios de capacitação de suas potencialidades.

Os conteúdos desenvolvidos nesse ciclo correspondem à formação básica das habilidades específicas ou fundamentos. Nesse sentido as posições básicas de cada gesto técnico foram identificadas, justificadas nos padrões da norma de execução, treinadas para os tópicos táticos e transferidas para as situações solicitadas na demanda das possibilidades do jogo. Os deslocamentos são considerados nas movimentações específicas das ações dos fundamentos: deslocamentos cruzados aplicados para a recepção, dos especialistas para os saques rápidos e nas formações táticas com dois passadores, na defesa de campo com centro avançado e transição para o segundo tempo de ataque na trajetória paralela, na passada mista do bloqueio simples ou coletivos duplos e no recuo para a transição do bloqueio para o contra-ataque. Os deslocamentos são associados às capacidades físicas coordenativas que são qualidades de seqüência de processos de condução motora específicas e de



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

Processo 11111
Fls 402 Rubrica X

Processo 530/23
Fls 4/3 Rubrica X

acordo com a situação, baseadas em experiências motoras. Refletem a qualidade do movimento. A revisão dos fundamentos acontece com base científica de treinamento randômico ordenados nos compartimentos de jogo designados "Complexos", os quais determinam entre outros aspectos, a maior ou menor estabilidade das condições iniciais de organização das ações (Beal, 1989; Kleschov et al.; Monge, 2001, 2003; Moutinho, 2000; Palao & Urena, 2002).

O **Complexo I**, compreende a recepção, o levantamento e o ataque. Esse compartimento apresenta condições iniciais mais estáveis, conferindo-lhe maior previsibilidade as ações, por se iniciar através da recepção do saque adversário, o qual é realizado com baixa interferência contextual (Mesquita, 2005). No que tange a recepção serão diferenciadas as técnicas de propulsão para a recepção de saques flutuantes e a técnica de amortecimento para saques potentes rotativos. Os especialistas da recepção que são os responsáveis pela organização do "Side-Out" (rally iniciado com recepção do saque adversário), aprendem sobre Áreas de Responsabilidade, Prioridades e Zonas de Conflitos. As Formações Táticas de Recepção de Saque são baseadas no artigo científico "Análise do Jogo: Tendências do Saque e da Recepção no Voleibol de Elevado Rendimento" (Mesquita, José Cícero, Costa, Gustavo. Instituições: Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/BR. Faculdade do Desporto, Universidade do Porto/PT). Os levantamentos são generalizados para as funções. Os levantadores focam na diferenciação dos tempos, precisão e distancia dos levantamentos em relação aos pontos de ataque. Os atacantes aprimoram os seus recursos com movimentos refinados do antebraço (pronação e supinação) e a direção dos ataques nos conceitos paralela e diagonal de acordo com a leitura e interpretação do sistema defensivo adversário. A transição gerada pelas proteções de ataque será organizada pela distancia do levantamento e estatura dos bloqueadores.

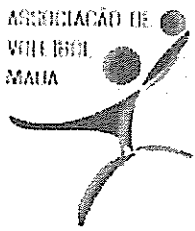
Já no **Complexo II** que é compartimento em que a equipe realiza para neutralizar o ataque adversário e por conseqüência, contra-atacar, agregando os procedimentos de saque, bloqueio, defesa, levantamento e ataque. Suas condições iniciais são mais instáveis, devido se iniciar, após o saque, pela ação de bloqueio em resposta ao ataque realizado pelo adversário, o qual se efetiva em condições de elevada interferência contextual pela interação atacante e bloqueador. Ocorre o desenvolvimento fragmentado da técnica de bloqueio (ação das mãos, ação das pernas, salto e saltitos, aterrissagem) baseado no seguinte estudo científico "Relação entre Zona de Levantamento, Posição de Partida de Bloqueio e Número de Bloqueadores em equipes de Voleibol Masculino de Alto Rendimento" (J. Cícero Moraes, I. Mesquita, J. Garganta & A. Kruschke Figueiredo). Em sessão teórica serão esclarecidas as diferenças entre os Sistemas de Marcação de Bloqueio e também experimentadas na prática, tal como, os Sistemas de Defesa de Campo: Defesa Semicírculo e Quadrada e todos os Sistemas de Cobertura de Bloqueio.

Neste cenário ocorre uma homogeneização do aspecto técnico no microciclo denominado Mecânica dos Fundamentos que acometeu centro de gravidade, base de sustentação, equilíbrio e alavancas de força e velocidade. A técnica-tática individual se aprimora dentro dos aspectos coletivos, na solução de situações-problemas oferecidas nos sistemas. A interpretação do jogo a partir do conceito de sistema, expressa, sobretudo, a sua natureza complexa e dinâmica. Assim, é plausível entender sistema como uma interação de componentes que podem estar representados por situação de vários jogadores que se responsabilizam pela gestão de tarefas de cooperação-oposição, em circunstâncias de pressão temporal, seja no contexto ofensivo ou defensivo.

Aos poucos nessa etapa, é constatado o progresso da técnica individual e nos aspectos cognitivos relacionados à tática de grupo e coletiva que é preponderante as capacidades de jogo. As estratégias tomam o rumo da especialização ao longo do ciclo preparatório. Segundo BOMPA (2002) a especialização deve ocorrer depois que os atletas desenvolveram uma base sólida da base multilateral. No âmbito psicológico, dos relacionamentos interpessoais os jogadores se empenham ao longo desse período para o rendimento coletivo e também para a elevação do nível de coesão. Eles dividem as responsabilidades e somam as boas atitudes.

Ciclo II (Preparação Específica e Competitiva I)

O desenvolvimento qualitativo do Mesociclo Preparatório, baseado nos conceitos do TLP – Treinamento a Longo Prazo, mostra-se determinante para a boa atuação da equipe ao longo desse período. Segundo Percy Oncken, o



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

~~Processo 138/2014~~
~~Fls 209 Rubrica A~~
Processo 532/23
Fls 44 Rubrica X

estado ótimo da forma desportiva somente será possível de ser alcançado após um período prolongado de treinamento, respeitando algumas leis de adaptação, aplicação e desenvolvimento dos meios de preparação. A perfeita inter-relação destes aspectos propiciará a aquisição da forma física e a manutenção da mesma no período competitivo, buscando alcançar os objetivos propostos. O período de transição se caracteriza pelo início do treinamento em busca do alto rendimento de todos os componentes do desempenho esportivo, sendo a fase mais dinâmica de um processo de TLP. A Associação de Voleibol Mauá considera que cada categoria possui uma frequência semanal de treino resultando em volumes diferentes, para assegurar a progressão dos estímulos capazes de promover a formação esportiva adequada. Para o sub-19 indica-se 600 minutos por semana com 240 minutos por dia. Rizola (2004) entende que para se nortear um treinamento moderno, deve-se estruturar o processo de treinamento, com trabalho: multidisciplinar, sistematização, evoluções táticas, individuais, coletivas e físicas, integração social, equilíbrio emocional, qualidade de vida e saúde atletas.

Na preparação técnico-tática e cognitiva enfatiza-se os procedimentos de jogo do Complexo II: bloqueios coletivos e sua técnica de execução com o posicionamento de partida de bloqueio associados às Zonas de Levantamentos; Sistemas de Marcação de Bloqueio: Leitura associada às características técnico-táticas dos levantadores e atacantes adversários. A fundamentação teórica utilizada para a elaboração das sessões de treinamento do Complexo II: Artigo Científico - Medidas de tempo de reação simples em jogadores profissionais de voleibol. Segundo Schmidt & Wrisberg (2001) tempo de reação é o intervalo de tempo que decorre entre apresentação de um estímulo não antecipado até o início da resposta da pessoa. Uma das características importantes do jogo de voleibol é a velocidade com que os atletas precisam responder aos diferentes estímulos apresentados durante um jogo, assim o tempo de reação torna-se uma medida bastante importante, pois pode vir a contribuir para um melhor aproveitamento das potencialidades percepto-motoras individuais e, como consequência, de toda a equipe. Desta forma o tempo de reação serve como ferramenta para avaliar a velocidade e eficácia da tomada de decisão dos atletas em relação às variáveis dos fundamentos apresentados no jogo, além de viabilizar uma avaliação das suas capacidades de antecipação.

No compartimento das ações ofensivas que se referem ao Complexo I, o levantamento dos especialistas e o ataque especializado por função são os fundamentos mais treinados. As estratégias foram estruturadas com referência nos seguintes documentos científicos: O conhecimento tático declarativo dos levantadores campeões de voleibol; Análise da organização ofensiva dos levantadores campeões da Superliga; Condicionantes táticas da distribuição no jogo de voleibol: estudo aplicado em equipes masculinas de alto nível; Conhecimento tático no voleibol: estudos e pesquisas na área; Análise do estresse psíquico em atacantes no voleibol de alto nível; Relação saque, recepção e ataque no voleibol infanto-juvenil masculino.

Os treinamentos de ataque se apoiam no desenvolvimento da eficiência dos fatores técnico-coordenativos (técnica e regularidade de execução do fundamento) e também nos fatores tático-cognitivos (capacidade de percepção e análise das situações de jogo, capacidade de antecipação e de decisão). Porém, o ataque depende muito dos fatores antropométricos e dos fatores condicionantes. Portanto, é fundamental que a preparação física desenvolva os recursos necessários para o nivelamento dos aspectos condicionantes. Consequentemente, os fundamentos terminais terão mais eficácia. Nas transições ofensivo-defensivas, os treinamentos são baseados no Artigo Científico: Estudo dos indicadores de rendimento em voleibol em função do resultado do set. Segundo o estudo, as equipes que vencem os sets apresentam uma distribuição percentual dos pontos ganhos mais equilibrada entre as três ações terminais (ataque, bloqueio e saque), do que as equipes que perdem os sets. Daí resulta que o ataque representa para as equipes perdedoras, um maior "peso" no total de pontos ganhos através das ações terminais.

Ciclo III (Período Competitivo II e Transição)

Este ciclo recebe o suporte técnico dos seguintes artigos científicos, Comparison of technical skills effectiveness of men's National Volleyball teams (Patsiaouras Asterios et al); Playing characteristics of men's Olympic Volleyball teams in complex II (Eleni Zetou et al); Technical and tactical variations in the blocking of zero attacks considering contextual variables: The influence of the scoreboard in volleyball (Fernández del Valle, Salas, Molina, J.J.); Uma análise dos fatores que influenciam o ataque no voleibol masculino de alto nível (Cláudio Miranda da Rocha e Valdir José Barhanti); Caracterização do ataque do jogador oposto em função do complexo



Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

do jogo, do tempo e do efeito do ataque: estudo aplicado no voleibol feminino de elite (Bruno César e Isabel Mesquita);

O Período Competitivo é o momento das competições da temporada (MATVEEV, 1997), sendo na periodização dupla, o mesociclo competitivo II, um importante período de confirmação ou reabilitação dos resultados obtidos na primeira fase, a de classificação do campeonato.

Os conteúdos técnicos dos fundamentos são sintetizados e desenvolvidos nas situações específicas adaptadas para a demanda dos conteúdos táticos dos adversários. Os procedimentos do Complexo I em destaque nas sessões de treinamento são recepção com manchete de amortecimento para saques potentes e ataques de segundo e terceiro tempos respectivamente.

No último momento, é feita a fase de transição na qual os atletas se inserem nas categorias do próximo ano e já começa a remontagem da equipe. Nessa fase também são realizadas as peneiras na qual selecionamos os melhores jogadores para reforçar cada categoria na próxima temporada.

Ciclo IV (Planejamento e Preparação Geral) 1

Reinício de temporada, retorno a fase inicial – Idem ao Ciclo I.

10.1. PREPARAÇÃO FÍSICA

Baseada na periodização dupla e linear, um cronograma de evoluções gradativas e pautadas para o desempenho máximo nos principais períodos competitivos da temporada (final de maio/início de junho e novembro). Os treinamentos são divididos nos períodos preparatórios, competitivos e transitórios. Cada qual, devidamente estudado e programado de forma que as respostas fisiológicas dos atletas, em seu devido tempo, atinjam o resultado esperado.

O primeiro período - preparatório, envolve as etapas de treinamento geral e específico, onde inicialmente são aplicadas intensidades baixas e um alto volume. Assim, o atleta desenvolve a coordenação, melhora as técnicas de execução e consegue atingir o máximo do seu potencial de ação com movimentos mais básicos de exercícios multi-articulares. Passando para a etapa específica aonde eles executam movimentos mais particulares a modalidade do voleibol, focando na especificidade do movimento, diminuindo o volume e aumentando a carga e intensidade de treino, visando alcançar mais força e preparando para a etapa seguinte.

Já Dentro do Período Competitivo, cuja divisão é feita em Etapa Pré-Competitiva e Etapa Competitiva, inicia-se com uma redução drástica do volume total de treinamento e um aumento significativo na intensidade de cada sessão. Aproveitando os ganhos de resistência e força do período anterior, os exercícios são voltados exclusivamente para a valência física determinante do voleibol, a potência.

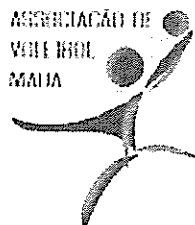
Por último, temos o Período Transitivo, ou período de recuperação, para evitar o overtraining, os atletas têm a carga de treino reduzida para um nível de manutenção. Esta etapa é importante e se justifica ao reduzir os índices de lesão, permitindo que o processo se inicie novamente para o próximo período competitivo. Este, porém não contará com a preparação geral, partindo diretamente para a específica.

Dentro do treinamento físico, o aumento das valências físicas, tais como força, velocidade e resistência, essencialmente trazem equilíbrio muscular, estabilidade articular e proteção contra possíveis lesões. Logo, dentro do planejamento, estão inclusos nos microciclos, sessões de resistência, força, velocidade, equilíbrio, técnicas de quedas e técnicas específicas do esporte conforme verificada a maior deficiência no desempenho em quadra. De acordo com a maturação motora do aluno, variam os estímulos: do mais simples até o mais complexo.

Seja em quadra, campo ou academia, o ambiente estará devidamente controlado, monitorado e possíveis acidentes reduzidos com equipamento de proteção, como: protetores de postes, equipamento sendo utilizado de maneira correta, colchões/colchonetes para treinos de quedas.

Os materiais de trabalho são selecionados para proteger a integridade física e favorecer o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos atletas. Como: anilhas, halteres, barras, bolas, cones, cordas, colchonetes, postes, protetores, redes, etc.

Cada sessão de treinamento físico deve sofrer variações entre 45 e 105 minutos de duração.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

Processo 112-117
Fls 46 Rubrica X
Processo 539/23
Fls 46 Rubrica X

(estas atividades dependem de liberação e autorização mediante protocolos de segurança)

Atividades voltadas para integração com a comunidade, além de ações que possam ser realizadas em conjunto e venham a trazer benefícios dentro da comunidade no entorno e/ou em âmbito municipal (junto com a prefeitura).

- *Evento de Páscoa
- *Evento do dia das crianças
- *Dia dos Professores
- *Festival dos Iniciantes
- *Festa de confraternização de final de ano

12. AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A PANDEMIA

Atendendo as exigências do protocolo da Federal Paulista de Volleyball para retomada das atividades (presenças)

- Garrafa de água individual;
Uso de máscara antes, durante e após as atividades
- Mínimo 2 máscaras de reserva para troca do acessório durante o intervalo;
- Recipiente de álcool em gel individual;
Toalha de rosto

Será obrigatório o uso de máscara durante as atividades, sendo permitido tirar para beber água.

Manter o distanciamento e evitar trocas de materiais entre os envolvidos serão imprescindíveis para um retorno seguro e respeitar as regras de vigilância sanitária em tempos de COVID-19.

A comissão oferece termômetro, máscaras descartáveis caso necessário

13. Campeonatos de Festivais

Os jogos são realizados no período noturno durante a semana, e aos finais de semana conforme agendamento realizado no decorrer da temporada.

Os Campeonatos dos quais participaremos na temporada são:

Campeonatos da Federação Paulista de Volleyball – FPV

- *Torneio Início das categorias: Sub-14, Sub-15 e Sub-17
- *Torneio Preparação das categorias: Sub-14 e Sub-15
- *Metropolitano das categorias: sub-13, sub-14 e Sub-15
- *Estaduais das categorias: Sub-17 e Sub-19

Campeonatos da Coordenadoria de Esportes de São Paulo

Aguardo de calendário oficial

- Jogos da Juventude
- Jogos Regionais
- *Jogos Abertos
- *Jogos Infantis do Estado de São Paulo
- *Jogos Escolares do Estado de São Paulo – JEESP - Categoria Mirim (classificatório para brasileiro – Jogos Escolares Brasileiros (JEBS)
- * JEESP - Categoria Infantil – Classificatório para Brasileiro - JEJ)
- *Jogos Escolares Brasileiros - JEBS (Mirim) – (classificatório para Sul-Americano)
- *Jogos Escolares da Juventude – JEJ (Brasileiro) Categoria Infantil
- *CBDE – Campeonato Estadual e Brasileiro Infantil (classificatório para Mundial)
- Campeonato TVG-ABC – Master Feminino
- (* condicionados a classificação)

Festivais entre as Escolinhas do Projeto

Realizado em Dezembro conjunto com a Festa de Confraternização de final de ano.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013
Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

Processo 530/23
Fls 413 Rubrica A
Processo 530/23
Fls 46 Rubrica X

14. Repasse de Recurso

14.1. Modalidades: Voleibol

Quadro de Pessoal: Gestor de Projetos, Preparador Físico, Fisioterapeuta, Professor de Educação Física, Auxiliar Técnico.

Despesa	Teto de gasto sobre o valor do repasse
Recursos Humanos	51,35 %
Taxas Federativas e Arbitragem	21,66%
Transporte	15,28%
Alimentação	3,82%
Material Esportivo / Manutenção	6,37%
Material de Divulgação / Identidade Visual do Núcleo	1,52%
Total percentual	100%

Plano de Trabalho ajustado para atender a renovação de 12 meses

Orçamento Geral- Projeto Voleibol de Mauá 2022 / 2023

Recursos Humanos					
Item	Cargo/Função	Horas/seman a	Valor Mensal R\$	Valor total R\$	Valor total ano R\$
01	Supervisor Técnico e Técnico Sub-15	30h	3.800,00	45.600,00	
02	Coordenador, Auxiliar Técnico,	30h	3.200,00	38.400,00	
03	Técnico Sub-19_Professor de Escolinha	30h	2.900,00	34.800,00	
04	Técnico Sub-17 – professor de Escolinha	30h	2.900,00	34.800,00	
05	Estagiário e Auxiliar Técnico Sub-14 e Sub-13	30h	2.200,00	26.400,00	
06	Estagiário/Auxiliar técnico	30h	1.800,00	21.600,00	
Sub-Total				201.600,00	



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Fls 49 Rubrica M

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013
Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

Processo 530/23
Fls 49 Rubrica M

Demais Recursos

Item	Gastos	Especificação dos Gastos	Valor R\$	Valor total R\$
01	Taxas Administrativas da Federação Paulista de Voleibol	Taxas obrigatórias	30.000,00	30.000,00
02	Taxas Arbitragem da Federação Paulista de Voleibol	Taxa obrigatórias	55.000,00	55.000,00
03	Material Esportivos	Compra de Bolas Oficiais	25.000,00	25.000,00
04	Alimentação	Fornecimento de Kit lanches paraos jogos oficiais.	15.000,00	15.000,00
05	Transportes	Transporte para levar a equipe para jogos Oficiais fora da cidade de Mauá	60.000,00	60.000,00
06	Marketing/Divulgação	Divulgação dos eventos	6.000,00	6.000,00
			Sub- total	191.000,00

Total Geral para 12 meses 392.600,00

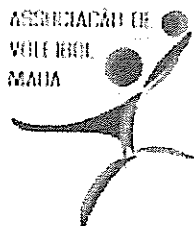
15. Núcleos (número de núcleos estipulado pela Administração Pública para desenvolvimento das atividades, sujeito a alterações após análise dos Planos de Trabalho e de acordo com as respectivas demandas)

Modalidades	Número de Núcleos	Locais dos Núcleos
Voleibol	02	GINÁSIO POLIESPORTIVO CELSO DANIEL (Municipal) - Rua Fábio José Delpoio, 128 VI Noêmia.
		GINÁSIO POLIESPORTIVO FERNANDO CONCEIÇÃO (Municipal) - Rua Dr. Benedito Meireles Freire, 57 Vila Vitória

16. Cronograma de Desembolso

16.1. Cronograma de Desembolso

Mês 01/2023	Mês 02	Mês 03	Mês 04/2023	Mês 05	Mês 06
1ª Parcela	-	-	2ª Parcela	-	-
R\$ 179.800,00	-	-	R\$ 120.400,00	-	-
Mês 07/2023	Mês 08	Mês 09	Mês 10/2023	Mês 11	Mês 12
3ª Parcela	-	-	4ª Parcela	-	-
R\$ 50.400,00	-	-	R\$ 42.000,00	-	-



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MAUÁ
CNPJ 10.300.979/0001-77

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 4.867 de 16/07/2013

Sede Provisória: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 318 –
Parque São Vicente – Mauá – SP – 09371-110
Fone: 4513-1575

PROCESSO 11/2013
Fls. 115 Rubrica M
Processo 539/23
Fls 50 Rubrica X

17. Da Divulgação da Ação

17.1. Defina como ocorrerá a divulgação da Ação

- 17.1.1. Cartazes
17.1.2. Faixas ou Banners
17.1.3. Internet. Especifique: Site e redes sociais (Facebook)
17.1.4. Jornais
17.1.5. Panfletos
17.1.6. Rádio
17.1.7. Televisão
17.1.8. Outros. Especifique: _____

17.2. Em quais locais ocorrerá a divulgação?

- 17.2.1. Escolas
17.2.2. Postos de Saúde
17.2.3. Comércio
17.2.4. Associações
17.2.5. Igrejas
17.2.6. Ginásios
17.2.7. Outros. Especifique: _____

18. Forma de Acompanhamento e Controle de Execução

- 18.1. Atas de Reuniões de Planejamento
18.2. Cadastro das Fichas de Inscrição
18.3. Cadastro de Frequência dos Participantes
18.4. Cadastro de Frequência de Pessoal
18.5. Relatório das Atividades realizadas
18.6. Registro Fotográfico das Atividades de CADAturma em TODAS as modalidades ofertadas

19. Contrapartida

Identificação do bem ou serviço	Identificação do bem ou serviço	Outras informações relevantes
Bolsas de Estudo no Colégio Leonardo da Vinci (Mauá)	Media 50% para cada atleta contemplado	As bolsas são oferecidas aos atletas destaque e/ou carentes selecionados pela Comissão Técnica
Manutenção do Ginásio Fernando Conceição (Gin. Vila Vitória)	1% do valor do contrato	Aproximadamente R\$ 4.000,00

Mauá, 21 de novembro de 2022

SANDRA REGINA FREIRE

Presidente da Associação de Voleibol Mauá
CDE nº 060.881.508/07 - CEP nº 16.120.226-4

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL MABA - COMPETIÇÃO

Meses do Projeto

Item	Apelo	Descrição dos Apelos	DEZ/22	JAN	FEB	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUN	JUL	AGOST	SET	OUT	NOV	DEZ 15 anos	Subtotal
1	RECURSOS HUMANOS															
			3													
1.1	Recursos humanos 2022/2023		R\$ 8.400,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 8.400,00	R\$ 201.600,00
	TOTAL	Subtotal														
2	MATERIAL ESPORTIVO															
																R\$ 25.000,00
	TOTAL	Subtotal				R\$ 25.000,00										R\$ 25.000,00
3	TAXAS FEDERATIVAS E TORNEIOS															
																R\$ 85.000,00
	TOTAL	Subtotal		R\$ 55.000,00		R\$ 30.000,00										R\$ 85.000,00
4	TRANSPORTE															
4.1	transporte locação															
																R\$ 60.000,00
	TOTAL	Subtotal	R\$ 0,00	R\$ 60.000,00												R\$ 60.000,00
5	Alimentação															
5.1	Kit lanche ou refeições															
																R\$ 15.000,00
	TOTAL	Subtotal	R\$ 0,00			R\$ 15.000,00										R\$ 15.000,00
6	Marketing/Divulgação															
																R\$ 6.000,00
	TOTAL	Subtotal		R\$ 6.000,00												R\$ 6.000,00
	TOTAL		6.400,00	137.800,00	16.800,00	16.800,00	66.800,00	16.800,00	16.800,00	16.800,00	16.800,00	16.800,00	16.800,00	16.800,00	8.400,00	392.600,00

TOTAL

FIS 546 Rubrica A
 Processo 1192119
 RUSZ KUDRICA
